

Laboratório de Bases de Dados

Prof. Jose Fernando Rodrigues Jr

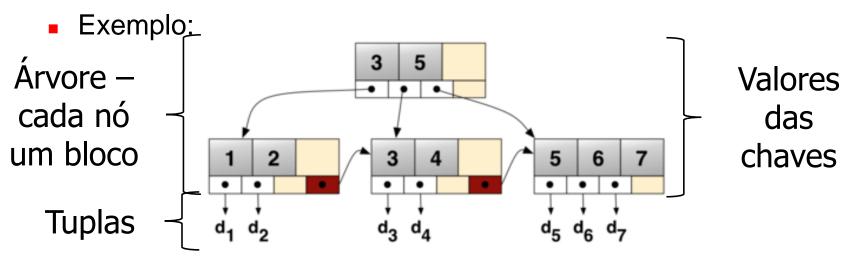
Aula 9 – Índices







- A árvore B é uma estrutura de indexação de dados organizada de maneira hierárquica, permitindo inserções, buscas, e remoções em tempo logarítmico
- É a estrutura mais usada em bancos de dados, configuração na qual cada nó da árvore é um bloco de disco



A árvore B+:

- Mantém as chaves ordenadas permitindo varredura sequencial
- Mantém os nós (blocos) minimamente preenchidos para desempenho em inserção e remoção – evita rebalanceamento constante
- Mantém o índice balanceado por meio de um algoritmo recursivo

- Ö poder das árvores B (index seek)
 - Suponha blocos de disco de 4096 B
 - Chaves de 4 B e ponteiros de 8 B
 - Portanto: 4096/(4+8) ~ 340 entradas por bloco (nó da árvore)
 - Supondo-se uma ocupação média de 256 chaves por nó e 3 níveis
 - Poderiam ser indexados: 256*256*256~16 milhões de tuplas
 - Para 4 níveis, teríamos 4+ bilhões de tuplas indexadas
 - Isto é, qualquer tupla pode ser encontrada em apenas 4 acessos a disco (3 se a raíz for mantida em memória)
 - Lembrando: árvores B+ podem aceitar repetição de valores, os quais serão alocados sequencialmente na varredura da árvore

Seletividade

- No entanto, árvores B nem sempre são recomendadas;
- É necessário avaliar a seletividade do atributo

Seletividade = 1 – (<u>registros-na-resposta-filtrada-pelo-atributo</u> total-de-registros)

Exemplos assumindo distribuição uniforme:

- -atributos chaves têm seletividade ~1 sempre
- -um atributo de gênero (masc/fem) tem seletividade ~0,5 (pior caso)
- -um atributo categórico usual (sim/não/talvez) tem seletividade ~0,777

Então, a árvore B é boa pra tudo?

R.: não, ela é útil para:

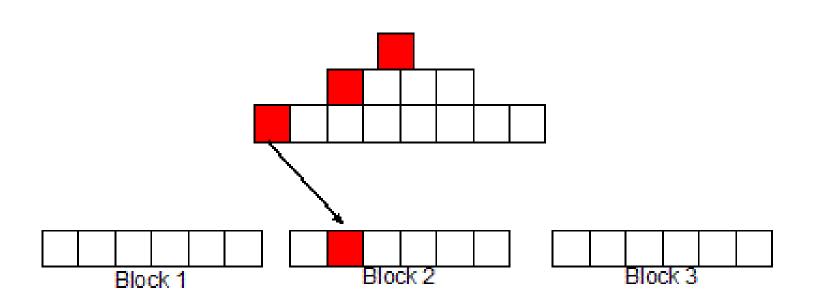
- alta seletividade, isto é, um valor de busca retorna um número pequeno de tuplas, por exemplo o CPF, relativamente ao tamanho da relação, muitos autores falam em torno de ~200 valores distintos por valor;
- buscas envolvendo igualdade;
- envolvendo faixas de valores (range) as árvores permitem varrer suas entradas em ordem, e a variação B+Tree permite recuperar uma faixa de valores com uma única busca, evitando ter que ordenar a tabela; por exemplo, responder consultas sobre o atributo idade, mas sem envolver todos os atributos da relação (pois seria necessário buscar tupla por tupla).

Mas isso é bom para tudo?

- → Para valores com baixa seletividade (poucos valores distintos), é melhor percorrer toda a relação (full table scan);
- → Para casos onde busca aleatória pode ocorrer (como em junções), é melhor usar estruturas hash (hash join), se possível.

Limitação da B+Tree

Limitações do uso de índices B-Tree.





- Trade-off em indexação
 - em consultas: índices apropriados podem tornar a execução mais rápida
 - em atualizações
 - índices podem acelerar a componente de consulta das atualizações, mas...
 - exigem atualizações também nos índices, o que consome tempo

A criação de um índice B-Tree em Oracle é feita da seguinte maneira:

CREATE INDEX index_name_ix ON table_name(attribute_name);

Exemplo: CREATE INDEX salario_ix ON funcionarios(salario);

Existem também índices baseados em funções (function-based):

Exemplo: CREATE INDEX salario_bonus_ix
ON funcionarios(salario * porcent_bonus);

O que permite consultas indexadas como

SELECT * FROM funcionarios where salario * porcent_bonus > 1000

Para atributos chave (primary key e unique), a criação de índices é feita automaticamente sempre, pois chaves possuem sempre a seletividade máxima (uma tupla por valor indexado)

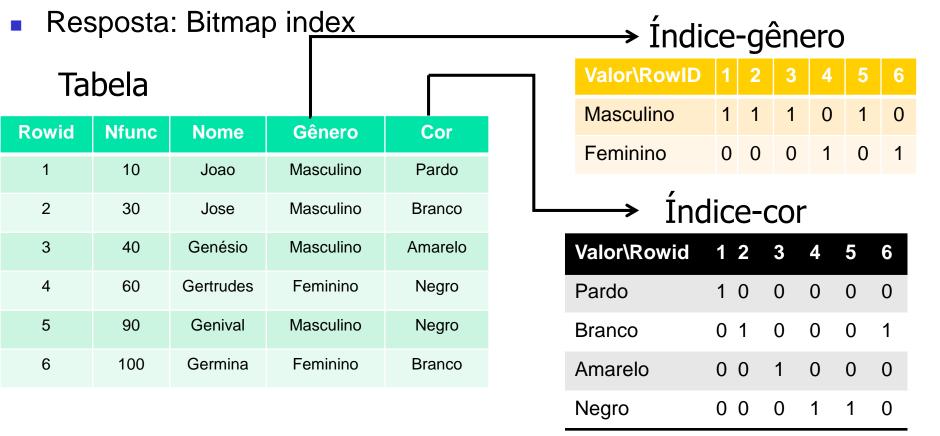
O que permite consultas indexadas como

Ex

SELECT * FROM funcionarios where salario * porcent_bonus > 1000

- Mas, e se eu não tenho a seletividade adequada, isto é, possuo menos de ~200 elementos distintos no atributo de indexação?
- Resposta: Bitmap index

Mas, e se eu não tenho a seletividade adequada, isto é, possuo menos de ~200 elementos distintos no atributo de indexação?



E como funciona?

SELECT * FROM tabela WHERE genero = 'feminino'

E como funciona?

SELECT * FROM tabela WHERE genero = 'feminino'

Índice-genero

Valor\RowID	1	2	3	4	5	6	
Masculino	1	1	1	0	1	0	
Feminino	0	0	0	1	0	1	{4,6}

E como funciona?

SELECT * FROM tabela WHERE genero = 'feminino'

Índice-genero

Valor\RowID	1	2	3	4	5	6	
Masculino	1	1	1	0	1	0	
Feminino	0	0	0	1	0	1	{4,6}

SELECT * FROM tabela WHERE cor = 'negro'

E como funciona?

SELECT * FROM tabela WHERE genero = 'feminino'

Índice-genero

Valor\RowID	1	2	3	4	5	6	
Masculino	1	1	1	0	1	0	
Feminino	0	0	0	1	0	1	{4,6}

SELECT * FROM tabela WHERE cor = 'negro'

Índice-cor

Valor\Rowid	1 2	3	4	5	6	
Pardo	1 0	0	0	0	0	
Branco	0 1	0	0	0	1	
Amarelo	0 0	1	0	0	0	
Negro	0 0	0	1	1	0	

{4,5}

- Apesar das consultas serem resolvidas mais rapidamente, assim como na árvore B, será necessário ir até as tuplas para recuperar os dados → acesso aleatório
- De fato as grandes vantagens do índice bitmap ocorrem quando há vários atributos indexados, como no exemplo
- SELECT * FROM tabela WHERE genero = 'feminino' **AND** cor = 'negro' \rightarrow {4, 6} \cap {4, 5} = {4}
- SELECT * FROM tabela WHERE genero = 'feminino' OR cor = 'negro' → {4, 6} U {4, 5} = {4,5,6}
- → Não há necessidade de se ir até a tupla para resolver o predicado, apenas para buscar as tuplas resposta
- → Quanto maior a quantidade de atributos "bitmapped" envolvidos em uma consulta, maior é o ganho.

A criação de um índice Bitmap em Oracle é feita da seguinte maneira:

CREATE BITMAP INDEX index_name_ix ON table_name(attribute_name);

Exemplo: CREATE BITMAP INDEX genero_bix

ON funcionarios(genero);



